

Congresso Internacional de Geografia de Lisboa

Como foi noticiado no número anterior desta *Revista*, Lisboa será a sede do Congresso Geográfico Internacional a reunir-se de 21 a 29 de setembro de 1948. Consecutivamente aos trabalhos de gabinete serão promovidas breves excursões ao Pôrto, a Coimbra, aos campos do sul do Tejo e outras partes — que culminarão com uma excursão de dez dias à ilha da Madeira. As pessoas que desejarem assistir ao Congresso deverão enviar, no mais breve tempo, seu nome e endereço sendo que para as excursões há número limitado.

Ao Congresso, que tem secções de Cartografia, Geografia Física, Biogeo-

grafia, Geografia Humana e Econômica, Geografia da Colonização, Geografia Histórica e História da Geografia e Educação Geográfica, deverão ser apresentados os relatórios das comissões nomeadas para investigar os problemas de população, terraços, fotografia aérea, peneplos terciários, geografia agrícola, portos industriais e da reprodução de mapas antigos. Sobre tais assuntos ou outros que possam interessar ao Congresso, estão sendo solicitados trabalhos, independentemente da condição de participante do seu autor àquela certame.

Novo Código de Minas

A Comissão incumbida pelo ministro da Agricultura de proceder à revisão do Código de Minas, a fim de adaptá-lo aos dispositivos constitucionais da Carta de 1946, acaba de concluir seus trabalhos, após ter realizado 52 sessões. O estudo apresentado pela Comissão regula a atividade de nacionais e estrangeiros na indústria de mineração de acordo com a atual Constituição, bem como os direitos do proprietário do solo e preferência que lhe assegura aquela Carta; dispõe sobre o regime fiscal das minas, consignando a tributação e as isenções; dispensa a autorização prévia para funcionar, até então exigida, das empresas de mineração; substitui a prova de capacidade financeira por uma caução, com uma parte

fixa e outra variável; simplifica o processo para obtenção de autorização e concessões para pesquisa e lavra; estabelece medidas de garantia e estabilidade à indústria de mineração. A questão do comércio de minerais especialmente de pedras preciosas foi também ventilada no anteprojeto que estabelece os princípios gerais a que deverá obedecer a futura regulamentação da matéria.

Integraram a Comissão, presidida pelo Sr. CARLOS MEDEIROS SILVA, entre outros, os Srs. A. J. ALVES DE SOUSA e AVELINO INÁCIO DE OLIVEIRA, o primeiro consultor-técnico e o segundo membro do D.C. do Conselho Nacional de Geografia.

Expedição Roncador-Xingu

O tenente-coronel FLORIANO DE MATOS VANIQUE, chefe da expedição Roncador-Xingu, que desde 1943 vem procedendo à obra de penetração dos sertões brasileiros, em recente entrevista à imprensa desta capital sobre a última etapa a ser levada a efeito pela expedição, expôs, em linhas gerais, os trabalhos executados e, pormenorizadamente o roteiro a ser seguido até chegar à cidade paranaense de Coletoria, no Tapajós: devo assinalar — inicia o tenente-coronel MATOS VANIQUE — meu otimismo diante do interesse com que o presidente da Fundação Brasil Central e o secretário-geral, com o apoio unânime e entusiástico do

Conselho Diretor concerta providências para o reinício da marcha da expedição, pois vejo nisso confortador reconhecimento das importantes finalidades que inspiram a organização dessa bandeira do século XX. — Tudo está sendo ultimado para que os expedicionários da frente do Xingu se lancem à última e mais penosa etapa em abril próximo quando cessam as chuvas no Brasil Central.

Por outra parte, a Fundação Brasil Central também envida esforços presentemente para a imediata construção de uma estrada de rodagem de Xavantina a Aragarças. Posso adiantar que o Dr. Viçoso JARDIM toma